

## EDITORIAL

---

Conforme mencionamos no Editorial do número 1 de 2018, seguimos com nosso projeto de internacionalização da História: Questões e Debates. Nesse sentido, é com grande satisfação que apresentamos a segunda parte do dossiê organizado por Allison Bain, colega da Universidade de Laval, Quebec, Canadá. O dossiê tem caráter interdisciplinar e discute História, Memória e Patrimônio em diferentes contextos. Os artigos, como terão a oportunidade de ler, foram escritos por estudiosos da cultura material e patrimônio e em consonância com as preocupações atuais de discutir políticas públicas para uma democratização do acesso ao passado e gestão de patrimônio. São experiências realizadas em diferentes países que participaram, em 2016, do seminário da Association for Critical Heritage Studies (ACHS) que inspiraram um debate sobre História e Memória levando em conta a materialidade do passado. Além do dossiê, na sessão livre de artigos contamos com o artigo de Marion Brephol, da História da UFPR, que reflete sobre a figura do eu-revolucionário, em diversos momentos da obra de Hannah Arendt e, com um segundo artigo, que discute o ensino de História para os Estudantes com Deficiência Intelectual (EDI) no Ensino Fundamental II no Brasil, dos seguintes pesquisadores da área de Educação da UNESP-SP: Anna Augusta Sampaio de Oliveira, Katia de Moura Graça Paixão, Glaciélma de Fátima da Silva e Ângelo Antônio Puzipe Papim, além de uma resenha realizada por Daniel de Souza Lemos (UFPEL) do livro *Um olhar sobre o impeachment de Dilma Rousseff*, de Rodrigo Almeida.

Organizar os números de 2018, com dossiês que contemplam artigos de especialistas de diferentes países, foi uma experiência ímpar e, portanto, um desafio acadêmico diferente para nossa equipe. Com essa iniciativa, a HQD passou a circular em meios internacionais e os levantamentos de acesso feitos por Willian Funke, bolsista, indicam que estamos atingindo um novo patamar de reconhecimento como um periódico de qualidade internacional para a publicação de trabalhos na área de História. Como se trata de um projeto iniciado na gestão anterior, buscaremos manter as metas de melhor indexação para a HQD e, portanto, somos gratas ao Programa de Pós-Graduação em História da UFPR, ao Setor de Periódicos da UFPR, ao Conselho Editorial, à APAH e às/aos pareceristas que têm colaborado para que

a HQD siga um caminho inovador no debate de ideias na área de História no Brasil e no exterior.

As Editoras.